



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6083 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

**A PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DOCENTE NAS LICENCIATURAS EM
PEDAGOGIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO PARANÁ**

Thaiane de Góis Domingues - UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Uvarana

Isabeli Rodrigues - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Paloma Camila Gonçalves Pinto - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES/Fundação Araucária

**A PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DOCENTE NAS LICENCIATURAS EM
PEDAGOGIA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO PARANÁ**

Atualmente, a formação do professor tem tido grandes discussões. Afinal, uma boa formação implica diretamente na melhoria da qualidade do ensino. É nos cursos de formação de professores, que os estudantes aprendem os conhecimentos teórico-práticos, como acontece o processo-educativo e os procedimentos do ensino-aprendizagem. Entre um dos elementos essenciais para a prática docente, está a Psicologia, disciplina obrigatória e de grande importância para o curso de Pedagogia.

O estudo aqui apresentado objetiva identificar a forma com que a Psicologia vem sendo apresentada e estudada nos cursos de Licenciatura em Pedagogia nas Universidades Públicas do Paraná. Dada a relevância da disciplina na formação de professores, refletindo-se no acompanhamento e desenvolvimento de alunos da Educação Infantil (EI) e Ensino Fundamental (EF), questiona-se de que forma e com qual relevância a Psicologia apresenta-se nas matrizes e planos de curso nas Licenciaturas em Pedagogia das Instituições de Ensino Superior (IES) no Paraná?

A pesquisa, de caráter qualitativo, pautou-se na análise documental de planos de curso e matrizes curriculares disponíveis nas páginas eletrônicas das oito Universidades Públicas que ofertam o curso de Pedagogia na modalidade presencial e seus respectivos campus: Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR); Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Universidade do Norte do Paraná (UENP). Trata-se de um recorte de uma pesquisa realizada pelo Grupo de Pesquisa

sobre o Trabalho Docente (GEPTRADO) da UEPG, que analisou e comparou a formação ofertada nos cursos de Pedagogia em IES no Paraná.

A Psicologia possibilita ao educador um olhar acerca dos processos de desenvolvimento, de aprendizagens e de interações de crianças, jovens, adultos e idosos. Ela nos mostra como as funções psíquicas vão evoluindo e se distinguindo, adquirindo cultura e saberes. Por meio da Psicologia, o professor compreende que seus alunos possuem capacidades físicas, sociais, motoras e afetivas em pleno desenvolvimento. Para Severino (1996, p. 129) a Psicologia contribui também para a “[...] compreensão dos modos de ser dos sujeitos educandos e do modo de desenvolvimento de sua sensibilidade, tanto cognitiva quanto afetiva”. Sendo assim, o professor consegue ser auxiliado no seu planejamento, compreendendo cada situação vivida pelo seu aluno, percebendo o momento do desenvolvimento da criança e de que forma pode contribuir para o mesmo.

A psicologia oportuniza a noção de mediação, tanto no ensino como na aprendizagem, imprescindível para que educandos e educadores construam sua autonomia, seu autoconceito, a percepção do valor de si e dos outros, a formação de sua identidade, apropriem-se do saber acumulado e desenvolvam suas funções psíquicas (SILVA, 2013). Seu estudo na licenciatura oferece subsídios e referenciais para o professor em formação, dando-lhe noções da realidade que será vivenciada na escola e/ou fora dela. Auxilia na formação docente no que tange o desenvolvimento e aprendizagem, as principais características cognitivas e afetivas do pensamento, da linguagem e da sexualidade. Busca, da mesma forma, possibilitar a compreensão do fracasso escolar, assim como da indisciplina e violência na escola, entre outros temas relevantes em um contexto de mudanças e aprendizados constantes.

O enfoque dado à Psicologia é associado ao perfil de egresso de cada IES, bem como aos pressupostos teórico-metodológicos de seus planos de curso. Foram analisados, para compreensão de tal enfoque, treze planos de curso, selecionando-se inicialmente as disciplinas ofertadas correlatas à Psicologia. Na sequência as ementas das demais disciplinas foram estudadas, buscando-se conteúdos que tivessem relação com a Psicologia. Os dados foram sistematizados os achados foram organizados por IES.

UEL: contém duas disciplinas com direcionamento específico à psicologia: Psicologia do desenvolvimento e Psicologia da aprendizagem. Esta dá ênfase à aprendizagem social, aprendizagem significativa, processamento da informação e à inteligência e aprendizagem; um diferencial em relação às demais ementas analisadas. Conta ainda com outras duas matérias vinculadas aos estudos da psicologia, focadas à EI.

UEM (Maringá e Cianorte): cinco disciplinas dão especificidade escolar às teorias psicológicas, destacando-se: Psicologia da Educação: Abordagens Comportamental e Histórico Cultural, e Psicologia da Educação: Abordagem Walloniana. A ênfase nestas disciplinas destaca o cunho da afetividade e dos estímulos e respostas no processo de ensino e aprendizagem. Outro aspecto interessante é a ementa da disciplina de Metodologia do Ensino da Matemática, que aponta o estudo das etapas do desenvolvimento mental da criança, no EF I e II.

UENP (Cornélio Procópio): tem ênfase na transversalidade de temas pertinentes à EI, Alfabetização e Educação Física. A disciplina de Educação e Ludicidade na Infância apresenta em sua ementa o papel do professor e sua formação frente à ludicidade no contexto pedagógico da Educação Básica (EB). Tal abordagem é significativa ao apresentar a relevância do universo lúdico para além da EI, no entendimento que a infância está presente no EF, inclusive sob o olhar da psicologia. Apresenta duas disciplinas denominadas Psicologia da Educação (I e II), a segunda conta em sua ementa o conteúdo: contribuições da psicologia para a prática educativa, caracterizando uma das funções de seu ensino no espaço

escolar.

UEPG: um dos diferenciais da matriz curricular são as disciplinas de: Psicologia da Adolescência; Processos de aprendizagem e dificuldades escolares; e Sexualidade humana e educação. A ementa da primeira aponta, entre outros conteúdos a escolha profissional, que conota a formação do curso para a atuação docente, mas também para a gestão educacional em todas as etapas da EB. Contextos e situações que permeiarão a prática de professores e pedagogos estão inseridos em outras duas disciplinas que abordam: problemas, dificuldades e transtornos de aprendizagem e a medicalização do fracasso escolar; e o papel da escola no desenvolvimento sexual e enfrentamento da violência sexual.

UFPR: Neurociência e educação é uma disciplina que distingue o curso dos demais, associando os aspectos neurológicos com a aprendizagem do aluno. Na disciplina de Educação, Juventude e Trabalho a transição entre a escola e o mundo do trabalho é estudada pelo futuro pedagogo, o dando respaldo para tal. A abordagem é bastante abrangente, transitando entre a Psicologia da Educação, Infância, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Biologia, corpo e diversidade.

Unespar (União da Vitória): apresenta uma disciplina de Introdução a Psicopedagogia. Conta ainda com uma matéria específica de Pedagogia e movimento, enfocando o desenvolvimento do ser humano e as implicações para a prática educativa, aborda o valor social do jogo, o desenvolvimento psicomotor, aprendizagem e contribuições práticas da psicomotricidade para a qualidade do processo educativo. Trata-se de um diferencial na formação docente por meio da correlação entre a psicomotricidade e aprendizagem.

Unicentro (Guarapuava): traz em sua ementa a avaliação psicoeducacional, o estudo de dificuldades de aprendizagem e de adaptações curriculares no ensino regular na EB. Embora o pedagogo não esteja habilitado para a realização de avaliações psicopedagógicas, o conhecimento das mesmas dá aporte para a identificação, o apoio e a prática pedagógica de alunos com dificuldades de aprendizagem, assim como o trabalho conjunto com equipe multidisciplinar.

Unicentro (Irati): tem a Psicologia da Educação em duas disciplinas específicas. Traz elementos nas ementas de outras cinco disciplinas acerca do desenvolvimento do aluno, tanto na EI, alfabetização e desenvolvimento da linguagem, diversidade cultural e metodologias da Educação Física e Matemática.

Unioeste (Cascavel): seu diferencial está na disciplina de Fundamentos Didático-Metodológicos, que relaciona as determinações filosóficas, epistemológicas e psicológicas da didática. A correlação da didática e do desenvolvimento psicológico do aluno, estabelecendo metodologias que o favoreçam é relevante na formação docente. Conta ainda com disciplinas voltadas à Educação Especial e EI.

Unioeste (Foz do Iguaçu): uma de suas matérias enfoca os Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática com uma ementa diferenciada. Dá ênfase às perspectivas psicológicas do ensino de matemática, à modelagem matemática, e às relações dos conteúdos com as teorias de ensino e aprendizagem na EI e nos anos iniciais do EF. Desta forma, dá subsídios diferenciados ao professor em formação acerca do desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático das crianças.

Unioeste (Francisco Beltrão): contempla duas disciplinas de Psicologia da Educação, uma acerca da EI e outra que aborda a Sociedade, espaço e tempo na EI. Em sua ementa traz o ensino teórico e metodológico da Geografia e História, abordando a relação entre o mundo

social e natural, bem como a diversidade de explicações do mundo social. A percepção do outro e do social é associada ao desenvolvimento psicológico do aluno, pertinente à formação docente.

UENP (Jacarezinho): traz uma disciplina de Psicologia Geral, diferentemente dos demais cursos. Nela são abordados o desenvolvimento, a personalidade, aprendizagem e motivação. Contém uma disciplina de Psicologia da Educação e inter-relaciona a Psicologia à Educação Especial, Inclusão, EI, EJA, Alfabetização e Letramento em outras quatro matérias do curso.

Analisando as informações apresentadas, percebe-se que a Psicologia tem uma representação significativa nos cursos de Pedagogia nas IES. Engloba os aspectos teóricos da área, assim como sua relação com a educação, não somente para a formação docente, como também para a do Coordenador Pedagógico. É centralizada em sua maioria em disciplinas com a nomenclatura de Psicologia da Educação mas é interdisciplinar às demais matérias ofertadas ao longo de todos os cursos. É preponderante sua interface com o desenvolvimento da criança, estando em todas as disciplinas voltadas à EI. Também tem se apresentado em alguns cursos de forma correlata à escolaridade de adolescentes, jovens e adultos, bem como à educação especial e à inclusão. Tem uma presença marcante em disciplinas na área de metodologias de ensino, em especial à matemática, sendo associada ao desenvolvimento do raciocínio lógico matemático na EB. Tais comparativos propiciam, inclusive, elementos para possíveis reformulações dos cursos de Pedagogia, pelo conhecimento das mais diversas formas de focar a Psicologia na formação docente.

Conclui-se que as disciplinas na área da Psicologia e a ela correlatas nos cursos de Pedagogia nas IES públicas do Paraná são, portanto, relevantes por fornecer subsídios à formação de professores e pedagogos. Dão elementos para uma visão geral dos indivíduos, não circunscrita apenas a aspectos cognitivos dos alunos, mas também comportamentais, afetivos, interacionais e sociais. Proporciona assim a constituição de docentes com uma perspectiva sistêmica sobre a educação, a escola e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE:

Formação de Professores; Licenciatura em Pedagogia; Psicologia.

REFERÊNCIAS

SEVERINO, A. J. Educação e subjetividade: a hora e vez da Psicologia da Educação. In. _____ . **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1996.

SILVA, C. S.; NASCIMENTO, A. L. Papel da Psicologia da Educação na formação docente: o que pensam os alunos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica\Universidade Federal do Piauí. **Revista do Plano Nacional de Professores da Educação Básica**, v. 1, p. 107-129, 2013.